

CIRURGIA ODONTOLÓGICA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: GARANTINDO A SEGURANÇA DO PACIENTE E PREVENÇÃO DE INFECÇÕES

AUTORES

Ewerton José Moreira de Souza
Jeanny Alcantara de Oliveira Barcelos
Marlene Pereira Rocha
Larissa da Silva Almeida

EIXO TEMÁTICO

Saúde do Adulto

INSTITUIÇÃO

Centro de Estudos e Pesquisas Dr. João Amorim (CEJAM),
UBS Vila Calu, São Paulo, Brasil.

INTRODUÇÃO

A excelência na prestação de cuidados de saúde em procedimentos como cirurgias e administração de anestésicos tem sido uma preocupação global constante, dada a frequência de eventos adversos e erros humanos associados a esses procedimentos. Diante disso, conforme orientação da Organização Mundial da Saúde (OMS), garantir a segurança do cliente requer a implementação de três medidas complementares: prevenir a ocorrência de eventos adversos, identificá-los caso ocorram e reduzir seus impactos por meio de intervenções eficazes.

OBJETIVO

Demonstrar o Protocolo de Cirurgia Segura na Unidade Básica de Saúde de Vila Calu, São Paulo - SP, com ênfase nas metas internacionais de segurança do paciente, e investigar o volume de cirurgias realizadas, além de avaliar a incidência de infecções pós-operatórias.

MÉTODO

Esta pesquisa foi conduzida com uma abordagem documental, utilizando dados do Prontuário Eletrônico do Paciente (PEP), planilhas em Excel preenchidas pela unidade de saúde e o sistema Orus. Os dados provenientes das planilhas da Cirurgia Segura foram analisados de forma tanto quantitativa quanto qualitativa, possibilitando a identificação de diversos aspectos relacionados à implementação do protocolo da Cirurgia Segura.

CONCLUSÃO

O protocolo de Cirurgia Segura Odontológica, uma vez implementado, demonstra-se altamente eficaz na promoção da segurança do paciente, resultando em uma diminuição significativa na incidência de infecções pós-operatórias.

RESULTADOS

O Protocolo de Cirurgia Segura adotado na Unidade Básica de Saúde de Vila Calu, São Paulo - SP, visa garantir um acolhimento completo ao paciente desde o momento em que ele entra na unidade de saúde. Inicialmente, a Auxiliar de Saúde Bucal (ASB) realiza o registro dos dados vitais do paciente, enquanto o cirurgião dentista confirma minuciosamente as informações, incluindo nome completo, data de nascimento e consentimento informado. Durante a preparação do procedimento cirúrgico, a ASB providencia todos os materiais estéreis necessários, enquanto são realizados o Sign In Pré-Operatório no Prontuário Eletrônico do Paciente (PEP), garantindo que todos os critérios sejam seguidos à risca. Além disso, são adotados cuidados especiais, como a identificação dos pacientes com pulseiras indicativas de "Risco de Queda" e a oferta de orientações verbais e materiais impressos sobre o pós-operatório, incluindo prescrição medicamentosa adequada. Para os pacientes com mais de 60 anos que necessitam de antibioticoterapia, é fornecida uma identificação especial para o monitoramento da administração dos antibióticos em dias estabelecidos. A fim de assegurar a qualidade dos serviços, há um controle detalhado de todas as cirurgias realizadas por cada dentista, tanto de atendimentos eletivos quanto de urgência, com monitoramento da remoção das suturas e de quaisquer intercorrências no pós-operatório. Desde a implementação do Protocolo de Cirurgia Segura, foram realizadas 467 cirurgias, destes, 359 com uso de antibioticoterapia, registrando-se 0 casos de infecções pós-operatórias, o que evidencia a eficácia e segurança do protocolo adotado, reforçando o compromisso com a excelência no cuidado ao paciente.